**Ata 27ª Reunião - Comitê Interinstitucional para a Política Distrital para os Animais – CIPDA**

No dia 02 de outubro de 2019, a partir das 14h, realizou-se a 27ª Reunião do Comitê Interinstitucional para a Política Distrital para os Animais – CIPDA, com a presença dos membros Adriana Mandarino e Nathalia Tolentino, da Secretaria de Estado do Meio Ambiente; Simone Pereira, da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária da Universidade de Brasília; Selma Luiz Duarte, da Comissão de Defesa dos Animas da OAB; Eny de Aguiar e João Batista, da Polícia Civil; Flávia Basso, da Secretaria de Estado de Educação; Raquel Monti, do IBAMA e Luiza Brasileiro, do IBRAM. A Chefe da Assessoria de Política e Planejamento da SEMA, Adriana Mandarino, começou dando boas-vindas aos membros e pediu para que todos se apresentassem. Após as apresentações, Adriana falou sobre os assuntos abordados na reunião passada, onde foi criado GT para trabalhar na regularização da Lei n.º 4.060, de 2007, que define sanções a serem aplicadas pela prática de maus-tratos a animais. Ressaltou que esse grupo seria coordenado pelo IBRAM, mas duas razões contribuíram para que nenhum encaminhamento tenha sido dado ao assunto: a) por ter ocorrido substituição dos representantes, tanto titular quanto suplente do IBRAM; b) ao analisar a mencionada Lei e pedir avaliação da Assessoria Jurídica da SEMA, o entendimento jurídico foi no sentido de não haver conteúdo a ser regulamentado. A lei aborda as infrações administrativas referente aos maus-tratos, com as respectivas penalidades a serem aplicadas, além de questões sobre cavalgada e tamanho de gaiola, já foram regulamentadas pelo Decreto n° 39.066, de 2018. Explicou que a Lei n.º 4.06/2007 é autoaplicável e que na prática o órgão fiscalizador, quando fizer uma autuação, será responsável por definir o tipo da infração administrativa praticada pelo autuado. Adriana pergunta se algum dos integrantes tem outro posicionamento a respeito. Os presentes concordaram com o posicionamento da SEMA. Raquel sugeriu outro assunto para discussão: a gestão compartilhada do Centro de Triagem de Animais Silvestres (Cetas) do IBAMA, informando que o Órgão está passando por dificuldades orçamentárias e que o Cetas do DF recebeu, no ano de 2018, mais de 7 mil animais silvestres, sendo cerca de 70% desses animais são provenientes de apreensões dos órgão distritais. Explicou que o IBAMA solicitou formalmente à SEMA e ao IBRAM, providências quanto à gestão compartilhada. O IBRAM respondeu pela impossibilidade financeira e a SEMA ainda não havia dado nenhum posicionamento. O IBAMA Também solicitou apoio quanto a médicos e técnicos veterinários, ao Corpo de s Bombeiros do DF, à Policia Ambiental e Civil, sendo que todos apresentaram dificuldades para a implementação conjunta das atribuições do Cetas. Simone informou que os residentes da UnB trabalham no Cetas e que irá pedir à coordenadora responsável pela residência, para participar como titular do CIPDA. Será enviado à SEMA oficio informando a mudança. Adriana se comprometeu a verificar o encaminhamento interno dado ao assunto, buscando encontrar solução em conjunto com o IBRAM. Luiza reforçou que a gestão de fauna no âmbito do IBRAM está atravessando momento de dificuldade e de novo arranjo institucional. João Batista reforçou a dificuldade para destinação de cães e gatos. Simone sugere que a proposta futura de criar uma instalação que receba animais domésticos deve ser uma das causas da luta deste Comitê. Luiza esclareceu sobre como os custos governamentais em relação à fauna são grandes. Explicou que o Hospital Público Veterinário foi implementado após muito empenho por parte do IBRAM, sendo que a continuidade de suas atividades ainda não está assegurada. Raquel mencionou o Projeto de Identificação das Capivaras e ficou acertado que a SEMA verificará as medidas que devem ser tomadas. Ainda quanto às capivaras, foi relatada preocupação quanto à febre maculosa, sendo necessária conscientização da população. Flavia sugeriu que fosse criada proposta para tratar a questão dos animais nas escolas, abordando aspectos como bem-estar animal, higiene, eliminação de focos de proliferação de mosquitos. A professora Simone informou que a residência da UnB é multiprofissional e que os residentes tem que prestar mais de mil horas de trabalho atendendo à comunidade, sendo parte das responsabilidades dos médicos veterinários temas como manejo e saúde animal. Sendo assim, poderia ser feito trabalho em conjunto com os residentes que poderiam ir às escolas, para abordar os assuntos mencionados. Adriana sugeriu que a UnB e a SEE se reúnam, a fim de melhor elaborar a ideia proposta. Ao encerrar a reunião, Adriana sugeriu que previamente à marcação de nova reunião do CIPDA, seja enviada à SEMA proposta de pauta, para discussão e deliberação por parte deste Comitê. Às dezesseis horas e sete minutos foi encerrada a reunião.

Encaminhamentos:

1- IBAMA enviará á SEMA as informações sobre o pedido de gestão compartilhada do Cetas

2- Os membros devem encaminhamento sugestões de pauta para a próxima reunião

3- A SEMA deverá buscar saber em qual situação se encontra o Projeto de Identificação das Capivaras

3- A UnB mandará um Oficio informando a alteração nos cargos de titular e suplente